FOLHA DE ITAPETININGA

Nº 7.559 / 51 ANOS - COM ITAPETNINGA E REGIÃO | Itapetininga, Terça-feira, 20 de julho de 2021

www.folhadeitapetininga.com.br | comercial@folhadeitapetininga.com.br

/folhaitapetininga @folhadeitapetininga

Antecipado pagamento da 4ª parcela do Auxílio Emergencial para os trabalhadores inscritos na Poupança Digital

Brasileiros nascidos em janeiro e que têm direito ao Auxílio Emergencial 2021 começaram m a receber a 4ª parcela do benefício desde o último sábado (17). Para isso é preciso que os trabalhadores tenham se inscrito na Poupança Social Digital, da Caixa, ou integrem o Cadastro Único do Governo Federal.A portaria que antecipa o início dos pagamentos para os nascidos em janeiro foi publicada na última quinta-feira (15) no Diário Oficial da União (página 11)

Ambulatório Municipal Pós-Covid completa um ano e supera 500 atendimentos

Há exato 1 ano de sua instalação, o Ambulatório Municipal Pós-Covid de Itapetininga, serviço pioneiro na Região Metropolitana de Sorocaba e um dos primeiros do Brasil, vem se consolidando a cada dia como uma referência no tratamento das sequelas causadas pela infecção do novo coronavírus. Desde 16 de julho de 2020, data em que foi oficialmente entregue pela prefeita de Itapetininga, Simone Marquetto, o serviço já atendeu 262 pacientes, com 504 atendimentos realizados (página 13)

Agricultores podem acessar seguro para minimizar perdas

OPlano Safra 2021/22 entrou em vigor no último dia 1° com R$ 1 bilhão para a subvenção ao Prêmio do Seguro Rural. O clima é o principal fator de risco para a produção rural e, ao contratar o seguro, o produtor pode minimizar suas perdas ao recuperar o capital investido na lavoura.O valor previsto permitirá a contratação de aproximadamente 158.500 apólices para proteger 10,7 milhões de hectares e um valor total segurado de R$ 55,4 bilhões (pág.10).

Prefeita Simone acompanha cronograma de obras em quatro bairros

Entre os compromissos na manhã de ontem, segunda, dia 19, a prefeita de Itapetininga, Simone Marquetto acompanhou o cronograma de para a implantação de calçadas nas Vilas Piedade, Santana e Belo Horizonte com secretários municipais. " Estamos trabalhando com várias frentes de serviço para proporcionar maior qualidade de vida e segurança para nossas famílias. Faço questão de visitar cada local onde as obras serão executadas em Itapetininga", destacou Simone (pág 12)

Envie sua noticia de onde estiver pelo nosso WhatsApp (15) 99711-0205

CPFL Energia vence leilão de privatização da CEEE-Transmissão, do Rio Grande do Sul, com lance de R$ 2.67 bilhões

A conquista reforça o compromisso da CPFL Energia com desenvolvimento econômico e social da região Sul e no setor de Transmissão

A CPFL Energia foi a vencedora do leilão de privatização do controle acionário da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T), com um lance de R$ 2.67 bilhões e a concessão será até 2042. O evento aconteceu na sede da B3, em São Paulo, nesta sexta-feira, 16 de julho.

Com a aquisição do controle acionário da CEEE-T - que atende o Rio Grande do Sul, a CPFL Energia passa a controlar pouco mais de 6 mil quilômetros e mais 77 subestações, que somam potência instalada própria de 10,5 mil MVA. A aquisição confirma o fortalecimento da empresa - uma das maiores do setor elétrico - também no segmento de Transmissão.

"A compra da CEEE-T está em linha com a estratégia de consolidação e crescimento no Brasil, capturando ganhos a partir do nosso modelo de eficiência operacional, forte gestão financeira e foco em investimentos, para gerar valor para nossos acionistas, consumidores, colaboradores e comunidades do entorno. Nossa vasta experiência e solidez financeira nos permitiram fazer uma oferta competitiva", afirma o presidente da CPFL Energia, Gustavo Estrella.

A conquista no leilão também reforça a presença da CPFL Energia na região Sul. O Grupo é responsável pela distribuição de energia em 77% do território do Rio Grande do Sul por meio da RGE. No segmento de Geração, tem participação nas usinas hidrelétricas Foz do Chapecó, Enercan (Campos Novos), Barra Grande e Ceran (Cia. Energética Rio das Antas), além de operar pequenas centrais hidrelétricas (PCH) e parques eólicos.

A compra da transmissora marca mais uma aquisição da CPFL na região Sul nos últimos anos. Em 2018, por exemplo, o Grupo venceu a disputa pelos lotes 5 e 11 do quarto leilão de transmissão, que compreendem novas subestações e linhas em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Os dois lotes têm investimentos estimados pela Aneel de R$ 715 milhões e foram os primeiros projetos de transmissão do Grupo nos dois estados.

A conclusão da aquisição ainda depende da análise dos documentos pela Comissão de Licitação e das aprovações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Se todo o processo correr dentro dos prazos previstos pelo edital do leilão, a consumação da transferência total do controle da transmissora deve acontecer a partir de outubro de 2021.

Sobre a CPFL Energia. A CPFL Energia, há 108 anos no setor elétrico, atua nos segmentos de distribuição, geração, transmissão, comercialização e serviços. Desde 2017, o Grupo faz parte da State Grid, estatal chinesa que é a terceira maior organização empresarial do mundo e a maior empresa de energia elétrica, atendendo 88% do território chinês e com operações na Itália, Austrália, Portugal, Filipinas e Hong Kong.

Focada em uma forma mais sustentável de produzir energia, tem na CPFL Renováveis a maior empresa de geração da América Latina a partir de fontes alternativas, com um portfólio baseado em fontes limpas como grandes hidrelétricas, usinas eólicas, térmicas a biomassa, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e usina solar. Em geração é a terceira maior agente privada do País, com capacidade instalada de 4.303 MW.

Com 14% de participação, a CPFL Energia é uma das maiores empresas no mercado de distribuição, totalizando mais de 10 milhões de clientes em 687 cidades, entre os estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná. Na comercialização, é uma das líderes no mercado livre, com participação de mercado de 4%. É líder na comercialização de energia incentivada para clientes livres entre as comercializadoras.

A CPFL Energia possui ações listadas no Novo Mercado da B3. O Grupo também ocupa posição de destaque em arte e cultura, entre os maiores investidores brasileiros, por meio do Instituto CPFL.

EXPEDIENTE
FOLHA de Itapetininga

Redação Administração, Publicidade:
Rua Saldanha Marinho, 532 - Centro
- Fone/Fax: (15) 3271-1576
- Itapetininga - São Paulo
Registrado no Cartório Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Itapetininga sob o nº 004437

FI JORNAL

homepage: http://www.folhadeitapetininga.com.br
e-mail: redacao@folhadeitapetininga.com.br

Diretor e Jornalista Responsável: José Octávio Salem Cerqueira
Registro nº 52.755/SP
Redator Chefe: Silas Gehring Cardoso - MTB 0079464/SP
Diagramador e WebMaster: Henrique J.O. Almeida

50 anos de circulação ininterruptos

Colaboradores

Jorge Luiz de Almeida - MTB 0071025/SP, Alberto Isaac, Dirceu Campos, Dr. Jorge Paunovic, Theothonio Afonso Pereira Jr, Pr. André Rogério Ribeiro Pacheco, Walkiria Paunovic, Vana Miletto, José Renato Nalini

Representante Exclusivo: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte e Brasília.
Consórcio Brasileiro de Imprensa - CBI - Av. José Maria Whitaker, 890
CEP: 04057-000 - SÃO PAULO - SP FONE: (11) 5589-4643 - FAX (11) 5589-4662

Audiência Pública recebe sugestões para PPA, LDO e LOA para o exercício de 2022 via online em Itapetininga

A Audiência Pública será para o recebimento de sugestões para a elaboração das peças de Planejamento, sendo: O "Plano Plurianual – PPA", Quadriênio de 2022 a 2025; A "Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO" para o exercício de 2022, e, A "Lei de Orçamento Anual – LOA" para o exercício de 2022. Período é de 08/07 até 31/07.

O Planejamento orçamentário estabelecido pela atual Constituição Federal, em seu art. 165, o ente governamental deverá elaborar anualmente a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), e a cada 4 (quatro) anos, o Plano Plurianual (PPA).

Esse Planejamento, principalmente da LDO e do PPA é uma atividade permanente da administração pública que nos dá a direção que o município irá tomar e as metas que são as medições e os parâmetros para a avaliação e adequação dos resultados. O processo de planejamento compreende a escolha de políticas públicas capazes de combater os problemas enfrentados pela sociedade em um ambiente no qual os recursos (financeiros, organizacionais, informacionais e tecnológicos) são limitados.

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental de médio prazo, que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública organizados em programas, estruturados em ações, que resultem em bens e serviços para a população. O PPA tem duração de 4 (quatro) anos, começando no início do segundo ano do mandato do chefe do poder executivo e terminando no fim do primeiro ano de seu sucessor, de modo que haja continuidade do processo de planejamento. Nele constam, detalhadamente, os atributos das políticas públicas executadas, tais como metas físicas e financeiras, públicos-alvo, produtos a serem entregues à sociedade, etc. Nele consta o planejamento de como serão executadas as políticas públicas para alcançar os resultados esperados ao bem-estar da população nas diversas áreas.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estabelece quais serão as metas e prioridades para o ano seguinte, que servirão de base para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA). Pode-se dizer que a LDO serve como um ajuste anual das metas colocadas pelo PPA para aquele ano, e ajustes nas cobranças de tributos.

Enquanto o PPA é um documento de estratégia, pode-se dizer que a LDO delimita o que é e o que não é possível realizar no ano seguinte.

E para podermos ter maior eficiência na elaboração do Orçamento é que precisamos de você para nos direcionar quantos as necessidades de sua rua, bairro ou região, sua informação é muito importante com esta informação podemos direcionar melhor os recursos e com isso investimos melhor em nosso município de maneira eficiente e eficaz.

Segue abaixo o link para participação:

https://www.itapetininga.sp.gov.br/noticia/4343/audiencia-publica-para-o-recebimento-de-sugestoes-para-a-elaboracao-das-pecas-de-planejamento-plano-plurianual-ppa-quadrienio-de-2022-a-2025-a-lei-de-diretrizes-orcamentarias-ldo-exercicio-2022-e-a-lei-de-orcamento-anual-loa-exercicio-2022/

Policia Militar Ambiental realiza prisão por posse ilegal de arma em Guapiara

No último dia 17 de Julho de 2021, a equipe do 3º Pel. da 3ª Cia do 5ª BPAMB da Polícia Militar Ambiental, com o Cabo PM Fogaça e o Cabo PM Rudney, deslocou-se até o Bairro Capinzal do Iporanga, pelo município de Guapiara, para proceder fiscalização e realizar contato com os moradores que poderiam ter informações sobre a presença de uma onça pintada , onça- macho chamado Máscara, que vinha sendo monitorado pelo ICMBIO e Fundação Florestal, e que foi recentemente abatido por arma de fogo, e despachado na SP 250, na divisa de Guapiara com Capão Bonito. Segundo o relatório do ICMBIO, o animal foi alvejado na pata direita, há cerca de seis meses, ficando parcialmente debilitado, e devido a isto, não conseguindo caçar animais na floresta, optando assim por capturar presas mais fáceis, como animais domésticos. Pelo referido bairro foi então realizado contato com seis moradores dos oito que ali residem. Contudo nenhum soube precisar novas informações sobre o ocorrido.

Durante a vistoria na última propriedade do bairro, sem denominação, ao adentrar a chácara foram avistados diversos cães da raça (Fox-hound) americano e um indivíduo empenhou fuga ao perceber a presença da Viatura. Ao serem efetuadas buscas pelo local ,foi encontrado jogado no mato um saquinho plástico, contendo 12 (doze) cartuchos carregados e 02 (dois) cartuchos deflagrados calibre 36. Na residência do suspeito, nada mais foi localizado. Na propriedade vizinha, o indiciado, ao perceber a saída da viatura, saiu do mato, onde estava escondido. Era um senhor de 47 anos, que confirmou possuir arma de fogo, levando a equipe até o esconderijo no mato, onde ficava sua espingarda. Indagado sobre a prática de caça, de imediato negou, informando ter ganho a arma e que a deixa guardada para sua defesa. Diante do constatado pelos policiais, o infrator dono do armamento foi encaminhado ao Distrito Policial de Capão Bonito, sendo indiciado por posse ilegal de arma de fogo. Os objetos, Arma de Fogo de calibre 36, sem marca aparente e os 14 (catorze) cartuchos marca CBC calibre 36, foram apreendidos, Conforme Auto De Exibição e Apreensão (Fonte-SD.PM Domingues).

Com a queda acentuada na temperatura, Prefeitura de Itapetininga amplia em 100% serviço de atendimento das Blitz Sociais a moradores em situação de rua

A Prefeitura de Itapetininga ampliou em 100% os serviços de atendimentos a moradores em situação de rua em virtude das baixas temperaturas registradas no município no último fim de semana. A ação foi planejada antecipadamente, com base na previsão dos institutos de meteorologia.

De acordo com Instituto Climatempo, após uma madrugada de muito frio, na manhã desta segunda-feira (19), entre as 6 e 7 horas, a cidade registrou a menor temperatura do Estado de São Paulo, com -2,1ºC.

Toda a estrutura de atendimento e acolhimento montada no Ginásio de Esportes Ayrton Senna e equipes de atendimento e busca ativa foram dobrados.

As Blitz Sociais da secretaria da Promoção Social são fundamentais neste trabalho multidisciplinar de acolhimento. Normalmente feitas duas vezes por semana, sempre no período noturno, agora estão sendo realizadas todas as noites, inclusive aos domingos e feriados, em virtude do frio registrado nos últimos dias.

Participam das ações equipes do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, com o apoio da Guarda Civil Municipal e da Polícia Militar que monitoram todo o município, especialmente diversos pontos do município onde são registradas concentrações de moradores em situação de rua.

Locais como o Largo dos Amores, praças do Rosário e Siqueira Campos, rua Virgílio de Rezende e avenida Francisco Válio na área central e Estação Rodoviária e avenida José de Almeida Carvalho são constantemente visitados pelas equipes.

O trabalho das Blitz consiste em uma aproximação que leva em conta, acima de tudo, o diálogo e a tentativa de convencimento. Além disso, as pessoas em situação de rua também podem aderir aos serviços de acolhimento espontaneamente.

Já cadastrados pelo CREAS, durante as conversas também é feita uma avaliação do estado geral de saúde de cada morador e a predisposição de cada um no restabelecimento de seus vínculos familiares e afetivos.

As blitz sociais seguem intensificadas durante os próximos dias no município.

FecomercioSP é contra a revogação do benefício fiscal do PAT e outras medidas que constam no texto do relator da Segunda Fase da Reforma Tributária

O relator também não promoveu alterações da tabela de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) mantendo-a defasada

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) reitera sua posição contrária a aprovação do Projeto de Lei (PL) 2.337/2021, denominado "Segunda Fase da Reforma Tributária", e reforça a necessidade de se priorizar uma Reforma Administrativa ampla, que objetive a redução dos custos e do tamanho do Estado. A Entidade manifesta-se, também, especificamente sobre o texto preliminar apresentado semana passada pelo relator deputado Celso Sabino (PSDB-PA) que, dentre outros pontos controversos, inclui a retirada do benefício fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), o que impossibilitará que muitas empresas mantenham o auxílio, cujo principal objetivo é garantir a alimentação de qualidade aos trabalhadores de baixa renda. Assim, enviou manifestação contrária ao relator, por meio de ofício endereçado à Câmara dos Deputados.

Referência na Organização Internacional do Trabalho (OIT), o PAT, instituído em 1976, tem dentre as modalidades de seu fornecimento o vale-refeição ou vale-alimentação, o que assegura a sua não incorporação à remuneração do trabalhador e, por consequência, a não incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e contribuição previdenciária. O programa é uma forma bastante adequada do Estado, em parceria com as empresas, contribuir para que os trabalhadores tenham acesso à alimentação saudável.

Sobre a correção da tabela de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), o relator não promoveu alterações mantendo-a defasada. A correção que deveria ser de 113,09%, será de 31,3% na faixa de renda isenta e de apenas 13% nas faixas superiores, ou seja, não há reposição nem das perdas inflacionárias desde a última correção em 2015. Além disso, não houve correção dos valores a serem deduzidos como os gastos com educação e dependentes. O resultado é aumento da carga tributária, da complexidade e da litigiosidade da tributação do imposto de renda.

Embora o relator tenha sugerido a redução da alíquota do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) para 2,5%, a partir de 2023, a proposta ainda resultará em aumento da carga tributária de 34,0% para 37,2%, considerando a alíquota de 20% incidente sobre a distribuição de lucros e dividendos.

Na avaliação da Federação, há graves contradições no texto como o fato de a alíquota incidente sobre a distribuição de lucros e dividendos de atividades produtivas ser maior que a de operações de day trade no mercado financeiro, que consiste em capital especulativo, e que terá sua alíquota reduzida de 20% para 15%.

Ainda que algumas alterações sejam positivas, como a que prevê a retirada da obrigatoriedade da opção pelo lucro real para as empresas que se dedicam à exploração de royalties e de administração, aluguel ou compra e venda de imóveis próprios; e a que retira a obrigatoriedade das Sociedades em Conta de Participação (SCP) adotarem o mesmo regime tributário do sócio ostensivo e de o sócio ostensivo tributar pelo lucro real, quando a SCP estiver obrigada ao regime, para a Federação, este é o momento de se atacar os verdadeiros entraves à geração de empregos no Brasil e de se estimular o empreendedorismo e o crescimento das empresas, além de se combater a crise causada pela pandemia. Não é o momento de se votar uma Reforma Tributária fatiada e às pressas.

Sobre a FecomercioSP

Reúne líderes empresariais, especialistas e consultores para fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo. Em conjunto com o governo, mobiliza-se pela desburocratização e pela modernização, desenvolve soluções, elabora pesquisas e disponibiliza conteúdo prático sobre as questões que impactam a vida do empreendedor. Representa 1,8 milhão de empresários, que respondem por quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram em torno de 10 milhões de empregos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE ITAPETININGA
FORO DE ITAPETININGA
4ª VARA CÍVEL

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS – DESAPROPRIAÇÃO – LEVANTAMENTO DOS DEPÓSITOS EFETUADOS

Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941
Irani de Andrade Marques e outros
Rodovias Integradas do Oeste SA SPVias

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 0002556-12.2021.8.26.0269.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Itapetininga, Estado de São Paulo, Dr(a). VILMA TOMAZ LOURENCO FERREIRA ZANINI, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que o(a) IRANI DE ANDRADE MARQUES E OUTROS move uma Cumprimento de sentença - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941 de Desapropriação contra Rodovias Integradas do Oeste SA SP Vias, objetivando a liberação de valores depositados nos autos principais n. 1007180-41.2014.8.26.0269 – Desapropriação por utilidade pública, onde foi requerida a desapropriação de "Uma área Rua Itapetininga, nº 61 (altura do km 149+000m da SP 270), bairro do Taboa, município de Alambari, comarca de Itapetininga - SP, CEP 18.220-000, medindo 3.114,61m², objeto das transcrições nº. 39.261 e nº 38.831, ambas do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Itapetininga/SP", declarados de utilidade pública conforme Decreto Estadual nº 51.799, datado de 08.05.07. Tal desapropriação foi julgada procedente por r. Sentença prolatada em 21/05/2020 e confirmada por v. Acórdão transitado em julgado em 05/04/2021. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Itapetininga, aos 25 de junho de 2021.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA

FAPESP: filtro de ar feito com fibras de garrafas PET pode ajudar no combate à COVID

Material desenvolvido na UFSCar é capaz de reter partículas tão pequenas quanto um vírus

Um material capaz de filtrar o ar e reter até mesmo partículas tão pequenas quanto o novo coronavírus, que tem cerca de 100 nanômetros, foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com fibras produzidas a partir da reciclagem de garrafas PET.

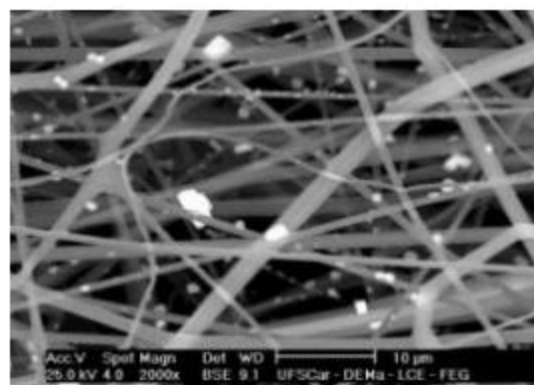
O trabalho foi conduzido durante o doutorado de Daniela Patrícia Freire Bonfim, aluna do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da UFSCar, com apoio da FAPESP e orientação da professora Mônica Lopes Aguiar. Os resultados foram publicados nos periódicos Polymers e Membranes.

O trabalho integra uma linha de pesquisa conduzida desde os anos 1990 no Laboratório de Controle Ambiental do Departamento de Engenharia Química (DEQ-UFSCar). O grupo pretende agora desenvolver novos materiais filtrantes impregnados com aditivos biocidas e virucidas, como nanopartículas metálicas ou óleos essenciais – estes considerados mais sustentáveis e de menor risco à saúde humana.

Além de ajudar a prevenir a COVID-19 e outras doenças respiratórias e infecciosas, causadas também por bactérias e fungos, os meios filtrantes são essenciais no enfrentamento de outro problema importante da atualidade, a poluição do ar. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a poluição do ar mata cerca de 7 milhões de pessoas por ano em todo o mundo e, no Brasil, a estimativa é de 50 mil mortes por ano. Para tanto, os materiais podem ser aplicados em equipamentos de proteção individual (EPIs) – como máscaras, jalecos e outros – e em sistemas para filtração e condicionamento do ar em ambientes como hospitais, escolas e outros edifícios.

"Quando começamos, em 1992, éramos o único laboratório trabalhando com filtração de gases no Brasil, sob a coordenação do professor José Renato Coury. Desde 2000 nossa atenção está voltada a partículas em uma faixa de tamanho pouco estudada, na qual estão os microrganismos. Agora, temos um boom, por causa da pandemia", conta Lopes.

Um dos principais desafios enfrentados na pesquisa diz respeito à combinação de diferentes parâmetros no processo de eletrofiação – no qual um campo elétrico é aplicado a uma gota de solução do polímero (o PET dissolvido em um solvente) na ponta da agulha de uma seringa, resultando na evaporação do solvente e produção da fibra, depositada sobre um coletor fixo ou giratório. A concentração da solução, o diâmetro da agulha, a intensidade do campo aplicado e a distância entre a ponta da agulha e do coletor são só alguns dos parâmetros a serem definidos, combinados e, depois, associados às diferentes características encontradas no material resultante.

"Esses parâmetros interferem, cada um de um jeito, no resultado final. A concentração da solução, por exemplo, interfere no diâmetro da fibra. Outros parâmetros interferem em como a fibra se deposita no coletor, o que interfere na permeabilidade que, por sua vez, estabelece como o fluxo de ar passa pelo material e, assim, determina a queda de pressão", exemplifica Bonfim, em entrevista à Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar.

"Ou seja, esses parâmetros vão determinar a morfologia das fibras, que, por sua vez, interfere na eficiência de coleta e na queda de pressão. E você precisa monitorar todos em conjunto. Então, o desafio inicial foi, a partir da filtração almejada, ir combinando os vários parâmetros para chegar à fibra como a gente queria", conta a doutoranda.

A partir dos testes, os pesquisadores chegaram a uma trama de nanofibras que dispensa um substrato, ou seja, não precisa ser aplicada sobre outro material mais resistente ou estruturado, sendo ela mesma o filtro e o suporte. O produto alcança até 100% de eficiência na coleta de partículas entre 7 e 300 nanômetros, com queda de pressão muito baixa.

"As partículas vão grudando nas fibras e, desse modo, o espaço para o ar passar diminui, e é essa obstrução que chamamos de queda de pressão. Se ela é alta, significa que a obstrução acontece rapidamente e você precisa gastar mais energia para o ar passar", explica Bonfim.

Ipem-SP recebe pela quarta vez o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça

Instituto foi o único órgão estadual paulista a ser premiado na 6ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do governo federal

O Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), autarquia do Governo do Estado, vinculada à Secretaria da Justiça, e órgão delegado do Inmetro, recebeu, pela quarta vez consecutiva, o Selo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, ONU Mulheres e Organização Internacional do Trabalho (OIT). Em solenidade no último dia 14 de julho, na sede do ministério, em Brasília (DF), o superintendente, Ricardo Gambaroni, recebeu o prêmio da ministra Damares Alves, juntamente com representantes de outras 64 empresas e instituições. Na inscrição para concorrer ao prêmio, em 2018, o Ipem-SP apresentou as ações executadas na instituição em favor da equidade.

"O Ipem-SP continua empenhado pela causa da pró-equidade de gênero e raça na autarquia, pois, nossos servidores acreditam na causa. Foi uma alegria receber o prêmio em nome da equipe e do estado de São Paulo", disse Gambaroni.

Em uma lista de 122 organizações participantes, 65 se destacaram nas práticas inclusivas e de direitos humanos e foram contempladas com o selo da 6ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, que está em sua sexta edição, é realizado para disseminar novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional. O objetivo da premiação é alcançar a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho, alcançando empresas de médio e grande porte, públicas e privadas. A adesão ao programa é voluntária.

Programa

Promovido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça tem o objetivo de disseminar novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional para alcançar a igualdade entre mulheres e homens no mundo do trabalho. A iniciativa é voltada a empresas de médio e grande porte, públicas e privadas, com personalidade jurídica própria. A adesão é voluntária.

Ao participar do programa, a empresa elabora a ficha perfil da organização e um Plano de Ação explicitando como vai desenvolver as ações de equidade de gênero e raça, de forma transversal e interseccional, dentro da organização.

A empresa que executa as ações de maneira satisfatória, no período do programa, conta com uma marca de gestão eficiente – o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça – que contribui para o alcance de bons resultados econômicos, financeiros e socioambientais, e a divulgação nacional e internacional (por meio eletrônico) sobre o compromisso assumido com a igualdade.

Ipem-SP

O Ipem-SP é uma autarquia vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania do Governo do Estado de São Paulo e órgão delegado do Inmetro. Com uma equipe de fiscalização formada por especialistas e técnicos, realiza diariamente, em todo o Estado de São Paulo, operações de fiscalizações rotineiras em balanças, bombas de combustíveis, medidores de pressão arterial, taxímetros, radares, capacetes de motociclistas, brinquedos, cadeiras de carro para crianças, peças de roupa, cama, mesa e banho, botijões de gás, entre outros materiais. É seu papel também proteger o consumidor para que este leve para casa a quantidade exata de produto pela qual pagou. Quem desconfiar ou encontrar irregularidades pode recorrer ao serviço da Ouvidoria, pelo telefone 0800 013 05 22, de segunda a sexta, das 8h às 17h, ou enviar e-mail para: ouvidoria@ipem.sp.gov.br.

Governo de SP promove campanha de conscientização para prevenir incêndios florestais

Objetivo é alertar a população sobre atitudes que podem causar os desastres ambientais

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), promove até o mês de outubro uma campanha de conscientização para prevenir incêndios florestais, que faz parte da Operação Corta-Fogo. O objetivo é alertar a população sobre atitudes que podem causar os desastres ambientais.

Só em 2020 foram registrados 269 focos de incêndio em mais de 21 mil hectares de mata. Entre as causas identificadas, por exemplo, estão a queima de lixo, vandalismo e a soltura de balões, ação, inclusive tipificada como crime ambiental.

Para a campanha de conscientização, a SIMA firmou parceria com as secretarias estaduais de Saúde, Transportes Metropolitanos e Prodesp para que mensagens sobre os incêndios florestais sejam divulgadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e do Poupatempo, além das estações do Metrô, CPTM e EMTU. Nesses locais serão fixados cartazes com informações sobre a Operação Corta-Fogo 2021.

No caso da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) as ações de comunicação envolvem a veiculação de mensagens educativas e de alerta inseridas nos painéis eletrônicos das rodovias. Sites e redes sociais da Agência e das concessionárias também vão compartilhar as informações.

A campanha de conscientização também será divulgada nas redes sociais de todos os órgãos integrantes da Operação Corta-Fogo, com mensagens sobre as consequências dos incêndios florestais, como a destruição da fauna e da flora, além do risco para a saúde da população.

Para mais informações, acesse o link abaixo, e baixe o conteúdo digital de divulgação: http://bit.ly/materialcortafogo

A Operação Corta-Fogo

Em 2010, o estado de São Paulo instituiu o Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, que visa, dentre outras ações, a diminuir os focos de incêndio no estado e estimular o desenvolvimento de alternativas ao uso do fogo para o manejo agrícola, pastoril e florestal.

Esse sistema, chamado de Operação Corta-Fogo, é composto por diversos órgãos e desenvolve uma série de atividades de forma permanente, de acordo com as necessidades e priorizações que cada período exige, dentro de um cronograma ao longo do ano.

Elas são as chamadas fases verde, amarela e vermelha:

Fase verde (janeiro a março, novembro e dezembro). Essa fase é dividida em duas etapas. A primeira delas, de janeiro a março, é dedicada a atividades de planejamento e início das medidas de prevenção e preparação. No final do ano, é realizada uma avaliação da temporada de incêndios e são iniciados os preparativos para o ano seguinte.

Fase amarela (abril e maio). A fase amarela requer foco nas ações preventivas e de preparação para enfrentar os incêndios florestais. Nessa fase, as atividades de treinamento, capacitação, elaboração e revisão de planos preventivos e de contingência ganham prioridade.

Fase vermelha (de junho a outubro). Nessa fase, as ações de combate ao fogo e de fiscalização repressiva são priorizadas e as estratégias de comunicação e campanhas preventivas ganham reforço.

Órgãos participantes:

Coordenadoria Estadual de Proteção Defesa Civil (CEPDEC)

Corpo de Bombeiros

Polícia Militar Ambiental

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)

Fundação Florestal.

A coordenação do sistema é feita pela CFB – Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente.

Orquestra Tom Jobim apresenta clássicos do rock no Theatro São Pedro

Apresentações acontecem nos dias 30 de julho e 1º de agosto

A Orquestra Jovem Tom Jobim, grupo ligado à EMESP Tom Jobim, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, gerida pela organização social Santa Marcelina Cultura, apresenta programa dedicado aos clássicos do rock nos dias 30 de julho, sexta, às 20h, e 1º de agosto, domingo, às 11h no Theatro São Pedro. Os ingressos custam R$ 30 e R$ 15 (meia).

Sob regência de Nelson Ayres e Tiago Costa, o grupo recebe Zé Leônidas e Webster Santos para interpretar clássicos de David Bowie, Beatles, Led Zeppelin Nirvana, Barão Vermelho, entre outros. No repertório, músicas como Stairway to Heaven, Wonderwall, Black Bird com arranjos compostos especialmente para a Orquestra Jovem Tom Jobim.

Transmissão ao vivo

Para quem mora fora de São Paulo ou prefere assistir de casa, a apresentação do domingo, 1º de agosto, às 11h, será também transmitida ao vivo gratuitamente pelo canal de YouTube da EMESP Tom Jobim (www.youtube.com/tjemesp).

serviço:

ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM

Clássicos do Rock

Nelson Ayres e Tiago Costa, regência

Zé Leônidas, voz

Webster Santos, guitarra

PROGRAMA

DAVID BOWIE

Life on Mars [arr. Nelson Ayres]

JIMMY PAGE / ROBERT PLANT (Led Zeppelin)

Stairway to Heaven [arr. Nelson Ayres]

TIAGO COSTA

Suite Nirvana

FREJAT / CAZUZA

Bete Balanço [arr. Nelson Ayres]

NOEL GALLAGHER (Oasis)

Wonderwall [arr. Tiago Costa]

FREJAT / CAZUZA

Blues da Piedade [arr.Tiago Costa]

RODRIGO MORTE

Suite AC/DC

CAETANO EMMANUEL VIANA TELES VELOSO / SERGIO DIAS BAPTISTA / ARNALDO BAPTISTA / RITA LEE JONES DE CARVALHO / GILBERTO MOREIRA

Panis et Circenses [arr. Fernando Corrêa]

LENNON & MACCARTNEY (Beatles)

Black Bird [arr. Nelson Ayres]

Datas: 30 de julho, sexta, às 20h

1 de agosto, domingo às 11h

Local: Theatro São Pedro

Endereço: Rua Barra Funda, 171 – Barra Funda, São Paulo/SP

Ingressos: R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia)

https://theatrosaopedro.byinti.com/

Comitê de Blitze interrompe festa clandestina com 1.500 pessoas em Santo Amaro

Outra festa, com mais de 350 participantes na Vila Olímpia, também foi encerrada durante a madrugada

O Comitê de Blitze do Governo do Estado e da Prefeitura de São Paulo encerrou, na madrugada deste domingo (18), o evento clandestino Festa do Bryan, em Santo Amaro, na zona sul da Capital, onde 1.500 pessoas estavam aglomeradas, a maioria sem máscaras.

Outra festa foi interditada durante a madrugada na Vila Olímpia, na zona oeste de São Paulo, onde mais de 350 pessoas descumpriam as medidas sanitárias na balada Toca do Tatu. No total, 24 estabelecimentos foram inspecionados pela Vigilância Sanitária entre o sábado e a madrugada de domingo, sendo que 9 locais foram autuados.

Desde o começo da pandemia de Covid-19, mais de 541 mil pessoas já morreram da doença no Brasil. No Estado de São Paulo, foram mais de 134 mil vidas perdidas.

Comitê de Blitze

Criado no dia 12 de março, em parceria com a Prefeitura de São Paulo, o Comitê de Blitze tem como objetivo reforçar as fiscalizações e o cumprimento das medidas restritivas da fase emergencial e evitar a propagação do coronavírus.

O Comitê é formado pela Vigilância Sanitária do Estado, Procon-SP e das Polícias Civil e Militar, além da Guarda Civil Metropolitana e da Covisa (Coordenadoria da Vigilância Sanitária) da Prefeitura de São Paulo.

Qualquer pessoa pode denunciar festas clandestinas e funcionamento irregular de serviços não essenciais pelo telefone 0800-771-3541 e também no site www.procon.sp.gov.br ou pelo e-mail secretarias@cvs.saude.sp.gov.br, do Centro de Vigilância Sanitária.

Biocurativo de células-tronco permite o tratamento inteligente de feridas e queimaduras

Obtido a partir de células-tronco e de um hidrogel, o dispositivo, impresso a partir de uma bioimpressora 3D, pode ser aplicado sobre a pele

A startup In Situ Terapia Celular desenvolveu, com apoio do Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE), da FAPESP, um biocurativo, com a aparência de uma lente de contato, para o tratamento inteligente de feridas e queimaduras.

Obtido a partir de células-tronco e de um hidrogel, o dispositivo, impresso a partir de uma bioimpressora 3D, pode ser aplicado diretamente sobre a pele humana de forma mais eficiente em relação às opções atuais.

O produto está sendo submetido à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para aprovação de ensaio clínico e registro.

"Se houver muita inflamação no local, o biocurativo consegue fazer com que a secreção de certas substâncias envolvidas com os processos inflamatórios diminuam", diz Carolina Caliári Oliveira, fundadora da empresa.

As células-tronco usadas no produto são de cordão umbilical e têm potencial para estimular a regeneração dos tecidos da pele, o maior órgão do corpo humano.

"A grande inovação em todo esse processo é a forma pela qual as técnicas foram integradas. Desse modo, as células-tronco e o biomaterial podem cumprir com eficiência o papel deles, como demonstramos em testes no laboratório", afirma Oliveira.

Segundo a pesquisadora, o fato de outra startup brasileira, a 3D Biotechnology Solutions, ter desenvolvido, também com apoio do PIPE-FAPESP, uma bioimpressora no país ajudou bastante no plano de negócio da empresa.

"Isso facilitou muito para nós, porque reduziu o custo. Não teríamos como importar um equipamento desse", diz Oliveira.

A impressão em 3D também acabou sendo decisiva para a empresa planejar a futura linha de produção dos biocurativos. "Temos toda uma infraestrutura já montada", ressalta a pesquisadora.

Em um primeiro momento, o produto poderá ser comercializado principalmente em redes de hospitais privados.

Diferenciais competitivos

De acordo com Oliveira, além da inovação biotecnológica, a solução apresenta diversas outras vantagens em comparação com os produtos já existentes no mercado.

"É uma terapia que apresenta uma ótima relação custo-benefício. Além disso, o processo de aplicação é muito simples. Alguns tratamentos atuais para feridas são dolorosos. No caso do biocurativo, ele é apenas colocado sobre a ferida. Por ser um produto altamente inovador e com tecnologia 100% nacional, o acesso dos pacientes que precisam desse tipo de tratamento será facilitado", avalia a pesquisadora.

As feridas crônicas, principalmente em pessoas com problemas como diabetes e má circulação, podem levar à amputação de membros, como os pés.

"O produto tem potencial de ser usado por até cinco 5 milhões de pessoas no Brasil que sofrem com feridas crônicas ou queimaduras graves", estima Oliveira.

A ideia inicial da pesquisadora, formatada em 2016, era desenvolver uma terapia celular personalizada. Mas, como é comum na trajetória das startups, a rota teve que ser corrigida.

"Percebemos logo que fazer uma terapia celular personalizada não nos levaria a um produto escalável, como é o atual, feito a partir de células-tronco de cordão umbilical de recém-nascidos", explica Oliveira.

A startup já tem outros produtos em processo de desenvolvimento, baseados na utilização de vesículas extracelulares, derivadas da produção de células-tronco em laboratório

"Nosso objetivo é usá-los em um produto menos complexo, como uma pomada, que também possa ajudar na cicatrização de feridas mais simples ou em cicatrizes hipertróficas [defeitos na cicatrização de feridas que ocorrem pela desregulação na produção de colágeno, que se dá de forma excessiva, deixando a pele mais protuberante]", explica Oliveira.

Marco Legal do Saneamento completa um ano

Desde a sanção do Marco legal, foram realizados quatro leilões para concessão de serviços de saneamento. Lei prevê a universalização dos serviços de saneamento básico até 2033
- Foto: MDR

Onovo Marco Legal do Saneamento completa, nesta quinta-feira (15), um ano desde a sua sanção pelo Presidente Jair Bolsonaro. A meta do Governo Federal é alcançar a universalização dos serviços de saneamento básico até 2033, garantindo que 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90%, ao tratamento e à coleta de esgoto. Foram definidas, também, regras voltadas para drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos urbanos. Desde então, o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) trabalha para criar um ambiente de segurança jurídica, competitividade e sustentabilidade, a fim de atrair novos investimentos para universalizar e qualificar a prestação dos serviços no setor.

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, salienta a importância da aplicação de capital privado no setor. "A capacidade de investimento do Governo Federal, dos estados e municípios, com recursos próprios ou provenientes de financiamentos, chega a R$ 7 bilhões por ano. No entanto, a necessidade do Brasil é dez vezes maior. Precisamos investir cerca de R$ 70 bilhões, anualmente, para ofertar serviços de saneamento de maneira universal até 2033", afirma. "As concessões não são privatizações. Mas, sim, uma parceria entre os entes público e privado para garantir o acesso da população a serviços essenciais", completa.

Desde a sanção do Marco legal, foram realizados quatro leilões para concessão de serviços de saneamento: em Alagoas, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro, sendo o último com maior volume de investimento privado (R$ 29,7 bilhões). Todos eles contemplam sistemas de esgotamento sanitário. "No último ano, tivemos vários casos de sucesso. Somamos quase R$ 60 bilhões em investimentos. As concessões beneficiarão mais de 15,5 milhões de brasileiros com água e esgoto tratados. Esses recursos estão à disposição para investimentos dos estados, sem relação de dependência com o Orçamento Geral da União ou Medida Provisória, por exemplo", destaca o secretário Nacional de Saneamento, Pedro Maranhão.

Além disso, no segmento de resíduos sólidos urbanos, foram realizados cinco seminários estaduais – Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Norte e Pernambuco – para discutir os desafios para a regionalização dos serviços e apresentar aos

gestores os instrumentos de apoio disponíveis. Por meio de parceria entre o MDR e a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), foram desenvolvidos manuais com o objetivo de apoiar estados e municípios na estruturação de consórcios públicos e na definição de mecanismos de cobrança pelos serviços prestados.

Projetos em andamento

Já tramitam no MDR projetos de concessão, para serviços de água e esgoto, no Amapá (AP), com estimativa de investimentos na ordem de R$ 3,1 bilhões, beneficiando 16 municípios e cerca de 734 mil pessoas; e em Porto Alegre (RS), com R$ 6,7 bilhões em investimentos e R$ 2,2 bilhões de outorga, com 1,5 milhões de pessoas beneficiadas. Existe, ainda, outro bloco de regionalização no Rio Grande do Sul em fase de estudos, que tem previsão de contemplar 2,4 milhões de habitantes em 41 municípios.

Para sistema de esgotamento sanitário, está em andamento uma concessão no estado do Ceará, que atenderá 4,2 milhões de pessoas em 23 municípios. A estimativa de investimentos é de R$ 6,4 bilhões.

No setor de resíduos sólidos urbanos, há projetos de Parceria Público Privada (PPP) em elaboração. São os consórcios Convale/MG, Comares/CE, Bauru/SP e Teresina/PI, somando R$ 3,3 bilhões em investimentos. Os consórcios CIAS/MG, Codepampa/RS e Mogiana/SP ainda estão na fase de estudos.

O MDR seguirá com os seminários on-line de regionalização e sustentabilidade dos serviços de resíduos sólidos com gestores estaduais. O próximo encontro será dia 29 de julho, no Mato Grosso. Ainda estão previstos webinares com representantes do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Prefeita Simone Marquetto visita obra de captação de chuva na Lagoa Regina Freire, em Itapetininga

A prefeita Simone Marquetto está sempre atenta ao meio ambiente e a qualidade dos serviços e obras. Por isso, nesta segunda-feira, dia 19, visitou a Lagoa Regina Freire. No local, foi verificar o atual sistema de captação de água na Avenida Nisshimbo do Brasil que tem como destino a lagoa. Ela determinou a ampliação da coleta da água da chuva, garantindo o aumento do nível da água.

A visita da obra foi acompanhada pela vereadora Marina Nalesso, moradora da Chapadinha. Também estavam ao lado da prefeita, o secretário de Obras, Ado Albuquerque. O serviço entrou no cronograma e será realizado após os trabalhos em andamento na Vila Santana, Jardim Belo Horizonte e Vila Piedade.

"O armazenamento de água e a preservação de mananciais é fundamental para as atuais e futuras gerações. Recuperamos a Lagoa Regina Freire, construímos um mini teatro de arena, um passeio no entorno com pisos intertravados, iluminação em LED, quadra de areia, bebedouros e uma nova base do Canil da Guarda Municipal. É um dos locais preferidos para as famílias aproveitarem o fim de semana com diversão", destacou Simone Marquetto.

Agricultores podem acessar seguro para minimizar perdas

Programa de Seguro Rural

PLANO 21 SAFRA 22 CADA VEZ MAIS VERDE

ORÇAMENTO 2022
R$ 1 BILHÃO

Ano	Orçamento	Apólices Contratadas	Área Segurada (ha)	Valor Segurado
2021*	R$ 948,1 milhões	150,2 mil	10,1 milhões	R$ 52,5 bilhões
2022*	R$ 1 bilhão	158,5 mil	10,7 milhões	R$ 55,4 bilhões

PLANO TRIENAL DO SEGURO RURAL 2022/2024

- Simplificação e aumento dos limites financeiros
- Maior subvenção para o milho verão e de 2ª safra
- Apoio maior aos seguros de mais de 60 culturas

Grupos de Atividades		Percentual de subvenção	Limite anual
Grãos	Soja	20%	R$ 60.000,00 (POR GRUPO)
	Demais	40%	
Frutas, Olericolas, Café e Cana-de-açúcar			
Florestas			
Pecuária			
Aquicultura			
Seguro paramétrico com 20% de subvenção			Observar grupo de atividade
Limite anual R$ 120.000,00			

Plano Safra 2021/22 prevê R$ 1 bilhão para a subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - Foto: Ministério da Agricultura

OPlano Safra 2021/22 entrou em vigor no último dia 1° com R$ 1 bilhão para a subvenção ao Prêmio do Seguro Rural. O clima é o principal fator de risco para a produção rural e, ao contratar o seguro, o produtor pode minimizar suas perdas ao recuperar o capital investido na lavoura.

O valor previsto permitirá a contratação de aproximadamente 158.500 apólices para proteger 10,7 milhões de hectares e um valor total segurado de R$ 55,4 bilhões.

"O plantio da safra está passível a condições climáticas que o produtor não consegue controlar como seca, chuva excessiva, granizo, geada, ventos fortes, uma série de adversidades climáticas que podem prejudicar a produção. E, caso ele não tenha um seguro rural, pode adquirir uma dívida junto a instituições financeiras, cooperativas e fornecedores de insumo", disse o diretor de gestão de risco da secretaria de política agrícola do ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Loyola.

"O seguro rural traz uma tranquilidade ao produtor que caso haja uma adversidade climática ele possa receber indenização das seguradoras, pagar seus fornecedores de insumos e continuar na atividade com um fluxo de caixa, com uma renda estável ao longo dos anos", explicou Loyola.

Subvenção

O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural oferece ao agricultor a oportunidade de segurar sua produção com custo reduzido por meio de auxílio financeiro do Governo Federal. A subvenção que o governo propicia ao produtor que tem tudo regularizado parte de 20% a até 40%, dependendo do tipo de atividade e cobertura.

Seguro Rural

Quem pode obter o seguro

Pode ser pleiteado por qualquer pessoa física ou jurídica que cultive ou produza espécies contempladas pelo programa. "O programa propicia que produtores pessoa físicas ou jurídicas das atividades agrícolas como grãos, frutas, olerícolas, cana-de-açúcar, café, frutas, possam acessar o programa, assim como produtores de florestas, da atividade aquícola e de pecuária", detalhou Pedro Loyola.

O percentual de subvenção para a soja e demais grãos é de 20%. E de 40% para as frutas, olerícolas, cana-de-açúcar, café, florestas, pecuária e aquicultura.

O secretário acrescentou que é importante observar o nível de cobertura e a produtividade estipulada pela seguradora. E que em pequenas perdas o seguro não é acionado. "A apólice é contratada da seguinte forma: qual é o preço daquela lavoura, daquele produto versus a produtividade estipulada para aquele município ou para o produtor, a média da produtividade e isso vai dar um valor máximo garantido pela apólice de seguro", observou.

Como contratar

O produtor que tiver interesse em contratar o seguro rural deve procurar um corretor ou uma instituição financeira que comercialize apólice de seguro rural. Atualmente, 15 seguradoras estão habilitadas para operar no prêmio do seguro rural.

Conheça as seguradoras para saber quais as condições gerais e produtos.

Para mais informações sobre o Programa de Seguro Rural, faça o download do aplicativo. Basta acessar para Android e IOS.

Pronaf

Foi aprovado, para o ano de 2021, o projeto-piloto de subvenção ao prêmio do seguro rural para operações de crédito de custeio enquadradas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para as culturas de milho primeira safra, soja, banana, maçã e uva. O projeto-piloto faz parte do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). O valor para subvenção é de R$ 50 milhões.

Eles podem contratar o seguro em substituição ao ProAgro Mais. "O benefício para esse produtor é que o custo vai ficar, provavelmente, menor que o Proagro e ele vai ter acesso a um produto com uma cobertura maior e mais moderna", explicou o diretor de gestão de risco da secretaria de política agrícola, Pedro Loyola.

Ação combate crimes de violência contra crianças e adolescentes

Foram atendidas mais de 18 mil vítimas, 505 pessoas foram presas, além de 1.699 medidas protetivas solicitadas - Foto: Ministério da Justiça

AOperação Acalento, realizada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e as polícias civis de todos os estados, cumpriu 505 mandados de prisão e 365 de busca domiciliar, em uma medida para combater os crimes de violência contra crianças e adolescentes. Foram presas mais de mil pessoas e 339 menores apreendidos até às 18h esta sexta-feira (16). A ação também promoveu o atendimento de 18.542 vítimas e realizou a solicitação de 1.699 medidas protetivas.

A ação começou em 4 de junho e o 'Dia D' ocorreu nesta sexta-feira (16). "É uma triste realidade, mas no mundo inteiro as crianças e adolescentes são vítimas de algum tipo de violência física, psicológica, sexual. Outro dado triste é que boa parte desses agressores são familiares, pais, parentes. A maioria ocorre dentro do ambiente familiar", ressaltou o secretário de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Alfredo Carrijo.

A ação foi realizada em pelo menos 1.352 municípios e contou com a participação de mais de 8.700 agentes da Polícia Civil.

Violência contra Crianças e Adolescentes

De janeiro a abril desde ano, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos recebeu mais de 32 mil denúncias de violência contra crianças e adolescentes. "Um fator que agravou muito essa situação foi a pandemia. A suspensão das aulas trouxe essas crianças que já sofriam violência para dentro do ambiente familiar por mais tempo e isso foi um agravante, uma coisa que aumentou muito esse índice de violência", completou Carrijo.

Em 2020, foram 53.530 denúncias, no primeiro semestre. E 41.722 denúncias no segundo semestre do ano.

Antecipado pagamento da 4ª parcela do Auxílio Emergencial

Para quem nasceu em janeiro e tem conta digital, o pagamento começa neste sábado (17)

A 4ª parcela do benefício começou a ser paga a partir do dia 17 para os trabalhadores inscritos na Poupança Social Digital. - Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Brasileiros nascidos em janeiro e que têm direito ao Auxílio Emergencial 2021 começaram m a receber a 4ª parcela do benefício desde o último sábado (17). Para isso é preciso que os trabalhadores tenham se inscrito na Poupança Social Digital, da Caixa, ou integrem o Cadastro Único do Governo Federal.

A portaria que antecipa em seis dias o início dos pagamentos para os nascidos em janeiro foi publicada nesta quinta-feira (15) no Diário Oficial da União.

Para quem nasceu em fevereiro, o pagamento será no domingo (18). Na terça-feira (20) será a vez de quem nasceu em março, e assim sucessivamente até o dia 30 de julho, quando será paga a parcela de quem nasceu em dezembro.

Sem a antecipação, os nascidos no último mês do ano, por exemplo, só iriam receber a 4ª parcela em 22 de agosto. O adiantamento nesse caso é de 23 dias.

"Todos receberão depósitos nas suas contas digitais ainda no mês de julho e que podem pagar contas, realizar pagamento de boletos com o aplicativo Caixa Tem, com o cartão virtual", ressaltou o presidente da Caixa Econômico Federal, Pedro Guimarães.

Crédito

Já para fazer o saque em dinheiro, o pagamento começa em 2 de agosto, para os nascidos em janeiro e vai até 18 de agosto, quando será paga a parcela dos nascidos em dezembro.

Saque

Para os beneficiários do Bolsa Família que têm direito ao Auxílio Emergencial 2021 os repasses continuarão sendo feitos de acordo com o calendário habitual do programa, ou seja, nos últimos 10 dias de cada mês.

3ª Parcela

O cronograma de saques da 3ª parcela do Auxílio Emergencial 2021 está em andamento. Nesta sexta-feira (16) será a vez dos aniversariantes de novembro. Já na segunda-feira (19), o pagamento será concluído com os nascidos em dezembro.

Whatsapp

Uma parceria entre a Caixa e o Whatsapp vai possibilitar o envio de 500 milhões de mensagens gratuitas aos beneficiários do Auxílio Emergencial e clientes cadastrados no Caixa Tem. Eles vão receber informações como o pagamento de crédito em Poupança Social Digital e o calendário de saque em dinheiro do Auxílio Emergencial.

"Muitas das pessoas que vão poder receber de graça essas mensagens, são pessoas mais humildes, que não teriam condições, normalmente. Essa parceria vem de ter o Whatsapp, que é o maior programa de comunicação celular do mundo, e a Caixa com essa participação social, tendo 146 milhões de contas correntes ativas", destacou Pedro Guimarães.

Atendimento ao cidadão

As informações do Auxílio Emergencial podem ser obtidas pelos canais da Caixa por telefone ou internet. Pelo número 111 é possível fazer ligação de graça, de segunda a domingo, das 7h às 22h. O banco disponibiliza, ainda, o site auxilio.caixa.gov.br com todas as informações e dúvidas sobre o programa.

Campanha ABC prioriza cuidados na primeira infância

Iniciativa foi lançada pelo Ministério da Cidadania em parceria com Fundo das Nações Unidas

Priorizar a proteção e os cuidados à primeira infância para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030. Esse é o objetivo da campanha ABC para a Primeira Infância: Amar, Brincar e Cuidar, lançada este mês, pelo Ministério da Cidadania, em parceria com o Fundo Conjunto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A iniciativa vai fortalecer o Programa Criança Feliz, também do Governo Federal, que faz o acompanhamento de milhares de gestantes e crianças de até seis anos em quase 3 mil municípios brasileiros.

A Campanha ABC para a Primeira Infância conta, de forma lúdica por meio de um e-book, a história de um casal de cientistas que está esperando um bebê, e, pela primeira vez, eles não sabem o que fazer. Achando que cuidar da infância é "uma coisa de outro planeta", o casal de cientistas resolve entrar em um portal e viajar por vários planetas descobrindo dicas sobre como cuidar do seu filho durante um período fundamental na vida da criança, a primeira infância.

A mensagem do livro mostra os cuidados que os pais têm ao amar, brincar e cuidar em relação aos filhos "são importantes e dão certo".

Acesse o e-book

"Esse e-book traz informações muito importantes sobre a primeira infância de forma lúdica e trata também de uma das bandeiras do atual governo, que é a literacia familiar. Então, é uma possibilidade de trazer as informações sobre a importância de se investir no começo da história. A infância não pode esperar. É uma janela de oportunidades que precisa ser aproveitada", disse a secretária Nacional de Atenção à Primeira Infância da Secretaria Especial do Desenvolvimento Social do Ministério da Cidadania, Luciana Siqueira Lira de Miranda.Capa e-book

Segundo a secretária, investir na primeira infância deve ser prioridade absoluta de um Estado. "Diariamente, nós estamos, juntos com outras instituições, discutindo, pensando com um olhar técnico, mas também com um olhar sensível questões relacionadas a essa pauta", disse a secretária.

Ela também destacou a importância dos estímulos e da família para definir a qualidade da primeira infância. "Uma infância saudável depende de uma família saudável, de uma família que acolha as crianças; e que as crianças sejam estimuladas para que não tenham, lá na frente, dificuldade de serem alfabetizadas e de estarem inseridas socialmente", acrescentou a secretária.

Criança Feliz

O Criança Feliz é um programa de visitação domiciliar para a primeira infância que atua em quatro eixos: cognitivo, linguístico, motor e socioemocional. Segundo o Ministério da Cidadania, o programa já fez mais de 23 milhões de visitas em 2.700 cidades. E vem contribuindo para a redução das desigualdades sociais no país. O programa atende crianças de até seis anos de idade.

Por meio de visitas domiciliares às famílias inscritas no Cadastro Único, as equipes do Criança Feliz fazem o acompanhamento e dão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários e estimular o desenvolvimento infantil.

Por que investir na primeira infância?

Segundo o Ministério da Cidadania, pesquisas comprovam que os primeiros anos de vida são o período com a maior "janela de oportunidades" para o desenvolvimento humano integral. O que a criança aprende na primeira infância serve de base para tudo o que ela aprenderá ao longo da vida. Cada fase depende da anterior para que funções cada vez mais complexas possam ser realizadas, numa sequência de construções e aquisições de novas habilidades, de forma contínua, dinâmica e progressiva.

Prefeita Simone Marquetto acompanha cronograma de obras em quatro bairros de Itapetininga

Entre os compromissos na manhã desta segunda, dia 19, a prefeita de Itapetininga, Simone Marquetto acompanhou o cronograma de para a implantação de calçadas nas Vilas Piedade, Santana e Belo Horizonte com secretários municipais.

"Estamos trabalhando com várias frentes de serviço para proporcionar maior qualidade de vida e segurança para nossas famílias. Faço questão de visitar cada local onde as obras serão executadas em Itapetininga", destacou Simone Marquetto.

Em continuidade às visitas, Simone esteve no bairro São Sebastião, onde a rua José Carlos Antunes será asfaltada. O serviço faz parte do Programa 100% Asfalto.

Receita Federal alerta sobre inconsistências nas declarações de imposto de renda 2021

Projeto Cartas 2021 tem o objetivo de orientar contribuintes com a declaração do imposto de renda retida em malha. Consulta da situação pode ser feita no e-Cac

Para retificar a declaração, o contribuinte deve acessar o portal e-Cac. - Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

AReceita Federal começou o Projeto Cartas 2021 para alertar o contribuinte sobre as pendências encontradas na Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física 2021 (DIRPF).

O objetivo é avisar que, em caso de erro na declaração apresentada, este é momento para providenciar a correção, enviando uma declaração retificadora. Serão enviadas 550 mil cartas ao longo do mês de julho até a primeira semana de agosto.

Ao regularizar a declaração antes de ser intimado ou notificado pela Receita Federal, o contribuinte evita a autuação e cobrança de multas. Depois de receber intimação ou notificação, não é mais possível corrigir a declaração apresentada.

A declaração retida em malha é aquela que apresenta 'pendência no extrato'. Para saber a situação da DIRPF 2021 apresentada à Receita Federal, é necessário consultar o extrato do processamento da declaração, no serviço 'Meu Imposto de Renda', disponível no e-Cac. Não é necessário comparecer às unidades da Receita Federal.

É importante verificar se todos os valores declarados estão corretos e se há documentação que comprove o que foi declarado. Além das pendências de malha, no menu 'Meu Imposto de Renda' é possível verificar informações sobre restituição, pagamentos de cotas, débitos em aberto e as informações de exercícios anteriores.

O Projeto Cartas 2021 faz parte das ações institucionais da Receita Federal para incentivar a autorregularização, oportunidade em que o contribuinte possa resolver suas próprias pendências, evitando a cobrança de multas.

Ambulatório Municipal Pós-Covid de Itapetininga completa um ano de implantação e supera a marca de 500 atendimentos

Há exato 1 ano de sua instalação, o Ambulatório Municipal Pós-Covid de Itapetininga, serviço pioneiro na Região Metropolitana de Sorocaba e um dos primeiros do Brasil, vem se consolidando a cada dia como uma referência no tratamento das sequelas causadas pela infecção do novo coronavírus.

Desde 16 de julho de 2020, data em que foi oficialmente entregue pela prefeita de Itapetininga, Simone Marquetto, o serviço já atendeu 262 pacientes, com 504 atendimentos realizados nas áreas de pneumologia, fisioterapia, nutricional e fornecimento de oxigênio medicinal, de acordo com o último levantamento realizado pela coordenação do serviço.

A duração do tratamento dá a exata extensão da gravidade da doença e das sérias limitações causadas pela contaminação. Dos 262 pacientes atendidos, 259 seguem em tratamento, uma terapia que exige paciência e disciplina dos que buscam completar a vitória contra a doença, e de muita dedicação e empatia dos especialistas e profissionais que não medem esforços na reabilitação dos pacientes.

Ao completar um ano de funcionamento, a prefeita Simone Marquetto faz uma avaliação do serviço e da importância do trabalho do Ambulatório Pós-Covid.

"Para o paciente de Covid é importante atuar com um modelo de cuidado e assistência à saúde, baseado em linhas de cuidados integrados, multidisciplinares. A Secretaria de Saúde percebeu a existência dessa demanda e foi assim que criamos o Ambulatório. Ter um serviço pioneiro na região na atenção às pessoas que tiveram a doença, contar com profissionais dedicados e poder saber que este serviço está ajudando dezenas de famílias é algo que nos dá ainda mais forças para seguir em frente nesta luta contra a doença", destaca a prefeita Simone.

As idades dos que são atendidos também reforçam o que especialistas em saúde têm afirmado insistentemente. A Covid-19 não escolhe suas vítimas e, muito menos, estabelece padrões nas sequelas deixadas. A faixa etária dos pacientes do Ambulatório Municipal Pós-Covid vai de 19 a 91 anos, revelando muito mais que uma coincidência de inversões numéricas, mas confirmando que jovens também podem ter uma evolução severa da doença, inclusive com necessidade de internação e suporte respiratório.

Gabrielle Camargo, de 19 anos, foi atendida no Ambulatório Municipal Pós-Covid de Itapetininga. Moradora da Vila Belo Horizonte, ela conta que teve a doença em dezembro do ano passado. Com a queda acentuada na saturação, ela precisou ser internada no Hospital Municipal Dr. Léo Orsi Bernardes, onde permaneceu por uma semana.

"Sentia muita falta de ar e precisei de oxigênio. Moro com meus pais e meu maior medo era que eles pegassem, mas graças a Deus, eles não pegaram. Quando sai do hospital, ainda sentia falta de ar. Passei por três vezes pelo pneumologista do ambulatório, ele me examinou e me receitou os remédios que precisava. O atendimento foi muito bom", comenta a jovem relatando que já teve alta do tratamento.

"O principal objetivo do Ambulatório é reabilitar e minimizar os impactos sofridos pelo organismo em decorrência da Covid-19", enfatiza a coordenadora do ambulatório, Vanessa Carrilho de Almeida Martins.

O serviço 100% SUS, além de reabilitar e devolver, gradativamente, a qualidade de vida aos pacientes, também se torna fundamental no aspecto financeiro.

A imprevisibilidade no período de tratamento das sequelas dessa nova doença é um dos maiores desafios enfrentados pelos profissionais, mas se considerarmos o tempo mínimo de um mês de uma terapia mais complexa, incluindo uma consulta e retorno com médico pneumologista, quatro sessões de fisioterapia e apenas consulta e avaliação de um nutricionista, o custo mensal na rede particular da cidade para o mesmo tratamento oferecido pelo Ambulatório Municipal Pós-Covid equivaleria a, aproximadamente, R$ 1.000,00 mensais.

"As sequelas aparecem principalmente devido ao uso de oxigênio e/ou ventilação mecânica nos pacientes que apresentaram as formas moderadas e graves da doença", explica o pneumologista, Marcelo Nunes Cardoso.

Um desses pacientes foi o agente penitenciário Edinaldo Sampaio Cunha, 64 anos, que em 2020 esteve internado por 34 dias, 13 deles na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ele foi o primeiro paciente a passar pelo atendimento no ambulatório e conta que, com a ajuda dos profissionais, conseguiu superar as consequências da Covid-19.

"Começou com uma tossinha que foi aumentando. Minha filha insistiu comigo e procurei o Hospital de Campanha. Fiz uma tomografia e depois fui internado. Minha saturação estava em 38%. O vírus destruiu meu pulmão. Entrei no hospital no dia 14 maio e só saí em 17 de junho. Um ano atrás. Fiz o tratamento no ambulatório e estou muito bem. Até dirigindo já estou. Já tive alta. Agradeço de coração a todos que cuidaram de mim. Gratidão", diz Cunha.

Técnicos da área da saúde são categóricos em afirmar que a instalação rápida do serviço em Itapetininga, há um ano, contribuiu decisivamente para o resgate da qualidade de vida dos pacientes e ajudou a salvar vidas.

"A prefeita Simone foi visionária ao implantar o Ambulatório em Itapetininga. A Covid e suas consequências, até para os especialistas em saúde, ainda traziam muitas dúvidas, mas se antecipar ao avanço da pandemia, foi fundamental na recuperação dos pacientes", comenta a responsável técnica pela Ambulatório Pós-Covid, Liliane Aparecida Simeoni.

O atendimento semanal do Ambulatório Pós-Covid funciona exclusivamente com o agendamento dos pacientes com o encaminhamento do Hospital Dr. Léo Orsi Bernardes que, semanalmente, envia ao serviço, uma relação com nomes de pessoas que estiveram internadas e que já aguardaram o período de isolamento necessário.

RICARDO EMANUEL EUGENIO DELGADO DE BRITO
DATA/LOCAL DO FALECIMENTO : 18/07/2021 EM ITAPETININGA
IDADE : 37 ANOS
PROFISSÃO : MECÂNICO
ESTADO CIVIL : CASADO COM A SRª LUCIANA GUIRALDO FOGAÇA
FILHO DE : LUIZ CLAUDIO SOARES DE BRITO E SUELI EUGENIO DELGADO DE BRITO
DEIXA OS FILHOS: HELOISA E LUIS
LOCAL DO VELÓRIO : CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL
SALA : 03 COM INÍCIO ÀS 07:30 HS DO DIA 19/07/2021
SEPULTAMENTO : 19/07/2021 ÀS 11:30 HS
CEMITÉRIO : SÃO JOÃO BATISTA EM ITAPETININGA

JOSUÉ PAIS VIEIRA
DATA/LOCAL DO FALECIMENTO : 18/07/2021 ÀS 13:21 HS EM ITAPETININGA
IDADE : 56 ANOS
PROFISSÃO : COMERCIANTE
ESTADO CIVIL : CASADO COM A SRª CLAUDIA KERN PAIS VIEIRA
FILHO DE : LINDORO PAIS VIEIRA E FRANCISCA DE BARROS LIMA
DEIXA OS FILHOS: SANTIEGO E GUSTAVO
LOCAL DO VELÓRIO : CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL
SALA : 02 COM INÍCIO ÀS 08:00 HS DO DIA 19/07/2021
SEPULTAMENTO : 19/07/2021 ÀS 12:00 HS
CEMITÉRIO : SÃO JOÃO BATISTA EM ITAPETININGA

Edital para 5G será analisado em agosto pelo TCU

A ideia é que até julho do ano que vem o 5G já esteja ativo nas capitais brasileiras

A ideia, segundo o ministro, é que até julho do ano que vem o 5G já esteja ativo em algumas localidades no Brasil. - Foto: MCom

Oministro das Comunicações, Fábio Faria, anunciou, nesta quarta-feira (14), que recebeu um comunicado oficial do ministro Raimundo Carrero, relator do Tribunal de Contas da União (TCU), com o dia e a data da votação da análise por parte do TCU do edital do leilão do 5G, a quinta geração de tecnologia de comunicação móvel.

"A área técnica vai entregar no dia 8 de agosto, no gabinete do relator, antecipando em um mês e quatro dias. E o relator, que teria até 15 dias para votar, também reduziu o prazo, antecipou em 5 dias, e o edital será votado no TCU no dia 18 de agosto, às 10 horas da manhã, numa reunião extraordinária", disse o ministro, em coletiva para anunciar novidades sobre o tema.

O TCU é responsável pela análise e aprovação do leilão. Após a votação no TCU, segundo o ministro, em até cinco dias o edital será encaminhado para a Anatel.

"Falei agora com o presidente da Anatel, e ele falou que, devido à grande interação do TCU com a Anatel, com o Ministério das Comunicações, que eles já estão há 8 meses em cima do edital, em até 7 dias ele consegue publicar o edital pela Anatel", acrescentou Fábio Faria.

O ministro disse que a ideia é que até julho do ano que vem o 5G já esteja ativo em algumas localidades no Brasil. "Inclusive as próprias empresas de Telecom têm nos garantido que as obrigações do edital, que é colocar nas 27 capitais até julho do ano que vem, está mantida. Inclusive, podemos ter até o final deste ano já algumas capitais com o 5G standalone funcionando", anunciou Fábio Faria.

Leilão de 5G

Para dar início à prestação de serviços relacionados à nova geração de tecnologia de comunicação móvel no país, o Governo Federal deverá realizar um leilão ainda neste ano.

Na licitação, serão ofertadas 4 faixas de radiofrequências: 700 MHz, 2,3 GHz, 3,5 GHz e 26 GHz. Essas faixas funcionam como uma espécie de rodovia no ar, por meio de ondas eletromagnéticas, responsáveis pelas transmissões de TV, Rádio e Internet.

O edital do leilão das faixas de radiofrequências para a prestação no Brasil de serviços de telecomunicações por meio de 5G já foi aprovado pela ANATEL e está em análise pelo Tribunal de Contas da União.

O que será ofertado no leilão

As empresas vencedoras do leilão se comprometem a fazer uma série de investimentos na área de comunicações. Terão, por exemplo, de atender com tecnologia 4G ou superior áreas pouco ou não servidas, com mais de 600 habitantes, como localidades e estradas. Para os municípios com mais de 30 mil habitantes, segundo a Anatel, estão previstos compromissos de atendimento já com tecnologia 5G.

O leilão vai contemplar ainda mais de 89 mil instituições de ensino. O edital prevê compromissos com a expansão da internet por município, para que as escolas municipais sejam contempladas.

O edital também prevê recursos da ordem de R$ 1,5 bilhão para a implementa-

ção de redes de transporte em fibra óptica na Região Norte, por meio do programa Norte Conectado; e a construção da Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal, estratégica para a segurança nacional. Inicialmente, essa rede de comunicação vai ser exclusiva para o uso do Poder Executivo, mas, depois, poderá ser estendida a outros poderes.

A empresa vencedora deverá ficar responsável pela substituição e instalação gratuita de receptores mais modernos em locais onde brasileiros ainda dependem das antenas parabólicas para assistir à programação da TV aberta. Isso porque a frequência utilizada por esses equipamentos pode sofrer interferência do sinal do 5G.

Avanços do 5g:

- Maior velocidade;
- Maior densidade de conexões;
- Maior eficiência espectral;
- Maior eficiência energética dos equipamentos, ou seja, maior economia e sustentabilidade,
- Maior desenvolvimento científico e tecnológico;
- Avanços na saúde, educação, segurança pública.

Governo vai disponibilizar curso para profissionais do Programa Criança Feliz

A iniciativa receberá o investimento de R$ 195 mil

A principal ação do programa é a realização de visitas domiciliares. - Foto: Banco de imagens

OMinistério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) finalizou o processo de contratação da empresa que vai desenvolver um curso à distância para gestores, coordenadores e visitadores do Programa Criança Feliz. A capacitação tem o objetivo de ajudar os profissionais na identificação de situações de violência, como o tratamento cruel ou degradante, negligência, entre outros. O investimento será de R$ 195 mil e deverá ser executado em até sete meses.

Segundo o secretário nacional dos direitos da criança e do adolescente do MMFDH, Maurício Cunha, é necessário

contar com a participação de diversos atores para que as crianças tenham seus direitos garantidos. "A capacitação qualificará ainda mais a atuação profissional dos visitadores e supervisores, representando o fortalecimento da rede de proteção às crianças nesta primeira fase da vida", apontou o secretário.

O conhecimento sobre o Sistema de Garantia de Direitos e o incentivo ao uso do Disque 100 como ferramenta de prevenção e enfrentamento de toda e qualquer violência contra crianças na primeira infância também deverão ser abordados.

Sobre o programa

O programa Criança Feliz é uma iniciativa do Governo Federal que tem por finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.

O público prioritário da política pública são gestantes, crianças de até três anos de idade e suas famílias beneficiárias do Bolsa Família; crianças de até seis anos de idade e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC); e crianças de até seis anos de idade afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção.

A principal ação do programa é a realização de visitas domiciliares. O programa está em mais de 2,9 mil municípios em todo o país.

Governo lança Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde

Iniciativa contará com R$ 258 milhões para ações de valorização e qualificação profissional, além de apoio para abertura de novos programas de residência no país

O plano tem como público-alvo prioritário os residentes médicos e residentes multiprofissionais em área profissional da saúde. - Foto: Walterson Rosa/MS

Com ações de valorização e qualificação das residências médicas e concessão de incentivos, foi lançado nesta quinta-feira (15), pelo Ministério da Saúde, o Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde. O plano contará com investimento de R$ 258 milhões para qualificação, apoio a abertura de novos programas de residências e valorização dos profissionais.

As ações do plano preveem aumento de 24% no valor das bolsas dos residentes. Além disso, os supervisores passarão a contar, pela primeira vez, com uma bolsa no valor de R$ 1.500,00.

O objetivo é investir na formação dos profissionais especialistas para ofertar melhor assistência à população. Além de contribuir para a fixação de profissionais em regiões com vazios assistenciais.

"Não se pode ter um sistema de saúde que seja de qualidade se não tivermos profissionais de saúde capacitados. Os médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, enfim, todos os profissionais de saúde são muito importantes e o Ministério da Saúde remarca esse compromisso com a qualificação", disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

"O compromisso do Ministério da Saúde é ampliar os investimentos, fazer com que essa residência seja cada dia mais qualificada. É por isso que, pela primeira vez na história da residência médica, os preceptores estão recebendo um incentivo", disse Marcelo Queiroga.

O plano tem como público-alvo prioritário os residentes médicos e residentes multiprofissionais em área profissional da saúde. Entre as áreas atendida estão a Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional, Saúde Coletiva e Física Médica.

Apoio a instituições e profissionais

As ações estão estruturadas em três eixos e serão desenvolvidas em ciclos trienais.

Eixo 1 - Traz ofertas educacionais para o desenvolvimento de habilidades específicas e contará com o investimento de R$ 235 milhões. Entre as ofertas, estão cursos de gestão e pesquisa em saúde, doenças infecciosas e parasitárias, saúde mental e suporte básico de vida.

Eixo 2 - Trata da valorização do ensino assistencial, constituído por um corpo docente vinculado às instituições que formam esses profissionais. No primeiro ciclo do plano nacional, a estratégia é voltada para o fortalecimento da competência técnica, produção científica e integração entre ensino e serviço com a disponibilização de 2 mil vagas para preceptores. O investimento será de R$ 18 milhões.

Eixo 3 - Prevê apoio institucional por meio de suporte técnico-pedagógico às instituições para criação, reativação e reestruturação de programas de residência. Mais de R$ 5 milhões serão destinados a essa ação com o objetivo de ampliar a oferta de novas especialidades em regiões prioritárias.

Cerca de 270 mil mulheres vão receber capacitação profissional nos próximos dois anos

Objetivo do programa Qualifica Mulher é estimular ações que promovam a autonomia econômica feminina

- Foto: Banco de Imagem

Oferecer capacitação profissional a mulheres em situação de vulnerabilidade social e ajudá-las a empreender e ter renda. Com essa missão, o projeto-piloto Qualifica Mulher vai capacitar cerca de 270 mil brasileiras nos próximos dois anos. Para alcançar essa meta, foi assinado um acordo técnico pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos com a Associação Aliança Empreendedora, na quinta-feira (15). A ação faz parte do projeto-piloto Qualifica Mulher.

"O projeto é uma iniciativa que vem oferecer uma resposta neste momento delicado de pandemia em que mais do que nunca precisamos estimular a força produtiva das mulheres", afirmou a secretária Nacional de Políticas para as Mulheres do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Cristiane Britto.

Serão 10 mil vagas para cada um dos 26 estados e o Distrito Federal. A preferência é para mulheres com renda mensal de até um salário mínimo e meio, que estejam cursando ou tenham concluído o ensino fundamental ou médio ou não tenham escolaridade. Elas vão ter acesso a cursos como: Educação financeira para mulheres empreendedoras, Inovar em tempos de crise e Empreendedoras da beleza.

O Brasil tem cerca de 9,3 milhões de mulheres empreendedoras, o que representa 34% de todos os donos de empresas formalizados no país, segundo dados de 2020 do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Mulheres capacitadas

Foi um curso de empreendedorismo do projeto-piloto Qualifica-Mulher que fez Valéria Bertini, de 38 anos, aprender como tocar um pequeno negócio. "Tinha muita vontade de fazer o curso, mas não tinha condições de pagar. Com essa oportunidade que qualifica a mulher, fiz. Eu não sabia quase nada, agora sei como diferenciar preço, não sabia como vender. Coloquei um pequeno negócio na minha residência e estava misturando contas de casa com as do negócio. Hoje tenho um pouco de experiência de como vender", relatou.

Ao longo de 2020, o Qualifica Mulher já investiu cerca de R$ 19 milhões em atividades de capacitação e empreendedorismo promovidas pelo projeto. Com isso, foi possível atender mulheres de 13 estados e do Distrito Federal. Para este ano a previsão é de que sejam investidos cerca de R$ 17 milhões, de acordo com o ministério.

"As capacitações estão sendo realizadas por meio dos institutos federais, municípios e organizações da sociedade civil. São quase 30 mil mulheres beneficiadas em cursos relacionados às áreas de empreendedorismo, gastronomia, artesanato, hotelaria, costura, entre outros", explicou a secretária Cristiane Britto.

Qualifica Mulher

O projeto tem três eixos de atuação: capacitação, empreendedorismo e articulação em rede. A iniciativa forma redes de parcerias com instituições públicas e privadas para colocar em prática as ações. Além dos cursos de qualificação, ocorrem atividades como oficinas de orientação profissional, de educação financeira e são disponibilizados materiais informativos.

Há pouco mais de dois anos a venezuelana Ehvis Mitchel chegou ao Brasil em busca de novas oportunidades já que a vida em seu país de origem ficou difícil em razão de problemas políticos e econômicos. Ela faz um curso de qualificação do Projeto UAI: UFU Acolhe as Imigrantes ofertado pelo projeto da Universidades Federal de Uberlândia em parceria com o Qualifica Mulher.

Após fazer o curso Higienista de Serviços de Saúde, ela considera que a qualificação vai ajudá-la a superar barreiras e ter um bom trabalho.

"Vejo nele uma nova ferramenta para entrar no mercado de trabalho", disse. "O curso é de grande ajuda. Eu, como minhas companheiras esperamos que o curso nos permita ser parte da força de trabalho do país e podermos retribuir um pouco o que o país nos deu até agora", relatou Ehvis Mitchel.

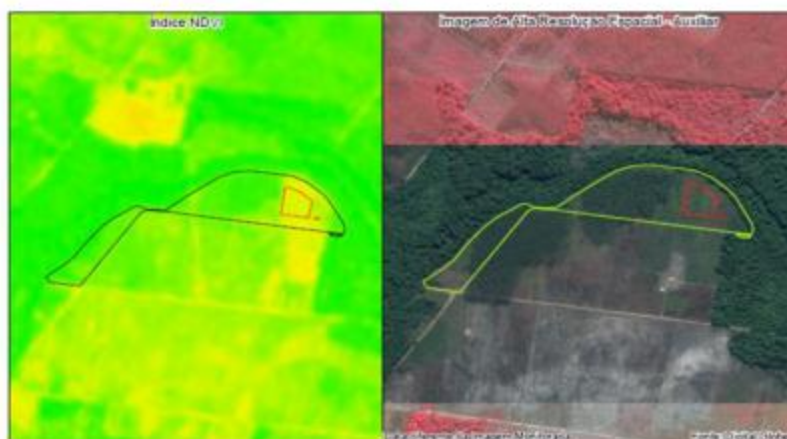
Suzano realiza monitoramento em fazendas por imagem de satélite

Plataforma de Monitoramento do Plantio monitora até 8.000 Unidades Produtivas em média por dia, gera informações estratégicas e quantifica as ocorrências em plantios de eucalipto

Há dois anos, a Suzano, referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do cultivo de eucalipto, realiza o monitoramento das fazendas adultas por imagens de satélite. Essa metodologia foi desenvolvida pela área de Geoprocessamento e Cadastro da empresa e tem como objetivo apoiar proativamente as equipes que estão no campo indicando possíveis ocorrências em plantios de eucalipto, utilizando um sistema totalmente automatizado e integrado com o Zenith – Cadastro Florestal, que é detentor das informações oficiais de área da companhia.

A plataforma de Monitoramento de Plantio (Monitora) funciona diariamente por meio de dois programas de satélites: o Landsat, dedicado exclusivamente à observação dos recursos naturais terrestre, e do Sentinel, que identifica o uso e ocupação das terras, os ambientes marinhos, clima e desastre naturais. Por meio desses programas é possível baixar gratuitamente as imagens de satélite e gerar o índice de Vegetação - Normalized Difference Vegetation Index (NDVI), que indica onde há plantios de eucalipto e um possível solo exposto.

"A partir do momento que o equipamento mostra uma ocorrência, um fluxo é desencadeado gerando informações tabulares e espaciais que são disponibilizadas em um aplicativo mobile para futura validação de campo e identificação dos agentes que danificam o solo. Com essas referências são gerados mapas em PDF das possíveis ocorrências e atualizações dos Dashboards Indicadores, que podem ser consultados pelos usuários do GISagri e GISonline, o WebGIS utilizado na empresa", enfatiza Richard Mendes Dalaqua, gerente de Geoprocessamento e Cadastro Florestal da Suzano.

Atualmente, a plataforma monitora até 8.000 Unidades Produtivas em média por dia, gerando informações estratégicas, quantificando as ocorrências em plantios de eucalipto e facilitando o trabalho das equipes de campo. Dessa forma, o sistema trabalha proativamente auxiliando na assertividade da área útil das Unidades produtivas no Cadastro Florestal, antecipando os apontamentos de locais de possíveis ocorrências em campo. Além disso, o monitoramento de florestas adultas garante a continuidade do fluxo devido ao baixo custo de execução e grandes áreas monitoradas.

Sobre a Suzano

A Suzano é referência global no desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras, de origem renovável, e tem como propósito renovar a vida a partir da árvore. Maior fabricante de celulose de eucalipto do mundo e uma das maiores produtoras de papéis da América Latina, atende mais de 2 bilhões de pessoas a partir de 11 fábricas em operação no Brasil, além da joint operation Veracel. Com 97 anos de história e uma capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano, exporta para mais de 100 países. Tem sua atuação pautada na Inovabilidade – Inovação a serviço da Sustentabilidade – e nos mais elevados níveis de práticas socioambientais e de Governança Corporativa, com ações negociadas nas bolsas do Brasil e dos Estados Unidos. Para mais informações, acesse: www.suzano.com.br

Máquinas inteligentes são a nova aposta do varejo

Autoatendimento e tecnologia de ponta são grandes aliados do setor

Com o advento da Covid-19, as máquinas de autosserviço que interagem com seres humanos vem ganhando cada vez mais espaço dentro do varejo. Uma tendência mundial e grande facilitadora na aquisição de diversos tipos de produtos, onde o cliente não tem nenhum contato físico com outro humano e ainda conta com a comodidade, segurança e tranquilidade na realização da compra. Tudo isso tem por trás a chamada Inteligência Artificial, que vem sendo uma grande aliada do setor varejista disposto a oferecer um atendimento ágil e personalizado aos consumidores. De fato, o varejo brasileiro tem vivido um novo cenário relacionado a autoatendimento e tecnologia com a ascensão dessas máquinas inteligentes.

O cenário atual mostra que a IA aplicada ao varejo possibilita não só um atendimento ágil e personalizado, mas também processos mais enxutos, redução de custos, personalização de ofertas de acordo com o perfil do cliente, entre outros. É que com o uso da Inteligência Artificial, as empresas conseguem determinar, através da leitura de dados, o volume de vendas dos produtos disponíveis, o perfil do consumidor e suas preferências.

Um caso interessante é o da vending cooler criada pela Take and Go, startup que idealizou uma geladeira com capacidade de acomodar 210 garrafas long neck e 70 latas de cervejas geladas durante 24 horas por dia. Com o auxílio da IA, a cervejeira pode ser instalada em condomínios, empresas, clubes ou qualquer estabelecimento que possua cobertura de sinal 3G/4G, já que vem com o modem 4G instalado. A máquina faz o reconhecimento por imagem, identifica qual bebida está sendo retirada e ela é automaticamente debitada do cartão de crédito cadastrado no app.

O fato é que com a pandemia, quanto menos contato e aglomeração puder ser proporcionado nos PDV's, essas máquinas inteligentes podem se tornar uma grande aliada do setor varejista.

Sobre a Take and Go

Operando desde maio de 2020, é uma geladeira de cerveja que pode ser instalada em condomínios, clubes ou qualquer estabelecimento com wi-fi e tomadas. É também a primeira vending machine no Brasil a operar com inteligência artificial que, por meio de reconhecimento por imagem, identifica qual bebida está sendo retirada e é automaticamente debitada do cartão de crédito cadastrado no app. Atualmente são mais de 500 pdvs.

É preciso superar o estágio de anemia intelectual se quisermos construir novos horizontes para as jovens gerações

Silas Gehring Cardoso

O grande pensador francês Leon Denis disse, certa vez, que viveríamos numa época de anemia intelectual, causada pela raridade das análises e estudos sérios, atropelados pela predominância das utopias, caprichos e superficialidades. Disse mais que o estudo silencioso é sempre fecundo para o desenvolvimento do pensamento, que precisa se aprofundar, porque a superfície sempre é agitada, como a do mar, mas por baixo dormem as potências ocultas que esperam nosso pensamento para emergir. Hoje, quando vemos parcela de nossa sociedade marchar sob o impulso automático do estímulo consumista, endeusando as conquistas materiais e sociais mais imediatas, com um enorme vazio de conteúdo, concluímos que Leon Denis estava correto em sua previsão. As pessoas estão repetindo, de forma automática ou condicionada, aquilo que ouviram, sem uma avaliação criteriosa. Em boa parcela da imprensa e das redes sociais, olha-se para as questões mais profundas da vida humana com desprezo. Não deveria, jamais ser assim. A vida humana, a busca da felicidade pelo ser humano são prioridades. Por isso mesmo, quer em Itapetininga, quer no Estado de São Paulo, quer no Brasil, precisará existir um estímulo à avaliação criteriosa de tudo , com isenção de ânimo e imparcialidade. O individualismo e o imediatismo estão à solta, destituídos de qualquer sensibilidade humana. O sensacionalismo, toma conta, vergonhosamente, do espaço que deveria ser ocupado pela análise séria e imparcial e pela avaliação criteriosa de nossa realidade para que soluções objetivas pudessem ser alcançadas. Grande parte das pessoas perde o senso crítico e fica literalmente hipnotizada pelo bombardeio das redes sociais e dos programas sensacionalistas . É como o famoso “estouro da boiada”, quando todos , pela influência recebida, começam a correr na mesma direção, sem saber para onde vão.

As redes sociais trouxeram o benefício de ampliar as liberdades democráticas, permitindo que cada cidadão possa se transformar em um formador de opiniões, um inspirador das mais diversas questões. É preciso, porém, que os usuários tenham um mínimo de conhecimento e bom senso, e não sejam apenas meros repetidores de opiniões alheias, repetidores de chavões, abraçando ideias que eles próprios não sabem explicar, apregoando soluções que demonstram, à primeira vista, serem oriundas de profunda ignorância. O problema maior é representado pela visão distorcida transmitida às jovens gerações. É preciso aprimorar não só conhecimentos, mas também sentimentos e bom senso. Por tudo isso é que precisamos superar este estágio de anemia intelectual, se realmente quisermos construir novos horizontes para as jovens gerações.